

Título do Resumo: Eco vulnerabilidade e mudanças ambientais: uma análise exploratória dos potenciais fatores de risco para a saúde mental dos idosos da comunidade

Vanessa Nunes

Universidade de Coimbra - FPCE / CEIS20

Helena Reis Luz

Universidade de Coimbra - FPCE / CEIS20

Joana Brinca

Universidade de Coimbra - FPCE / CLISSIS

Resumo

As alterações climáticas constituem uma preocupação crucial para atuais sociedades. O aquecimento global e o aumento das catástrofes naturais cruzam-se com uma multiplicidade de outras ameaças ao bem-estar e à saúde dos seres humanos, fomentando a designada eco vulnerabilidade. Estudos recentes indicam que a população idosa é das mais vulneráveis aos impactos das alterações climáticas, especialmente no que diz respeito à saúde física e mental (Ayalon et al., 2021; OMS, 2022; ONU, 2021). O estudo incidiu numa análise exploratória sobre os potenciais fatores passíveis de constituir um risco para a saúde mental dos idosos. Assente numa abordagem qualitativa, foi desenvolvido um estudo exploratório junto de 15 idosos da comunidade (sem apoio institucional), através de uma amostra criterial. Como técnica de recolha de dados o estudo privilegiou as entrevistas semiestruturadas, as quais foram sujeitas a análise de conteúdo (Bardin, 2016). Existe uma consciencialização geral das ameaças que as mudanças climáticas representam para os idosos. Certas variáveis sociodemográficas (e.g., idade, fragilidade física) são particularmente propensas a acrescer a vulnerabilidade dos idosos, impactando a sua saúde mental. A comunidade funciona como fator “amortecedor” da eco vulnerabilidade. É sabido que as pessoas idosas são mais vulneráveis do que a população em geral e também no que se reporta a ameaças climáticas. As mudanças climáticas futuras podem acrescer a magnitude

destas ameaças agravando a vulnerabilidade das pessoas idosas, e em particular a sua saúde mental, pelo que aprofundar o conhecimento acerca destas matérias traduz um dado da maior oportunidade.

Palavras-chave: Eco vulnerabilidade, alterações climáticas, saúde mental, idosos

Referências

- Ayalon, L., Keating, N., Pillemer, K., & Rabheru, K. (2021). Climate change and mental health of older persons: A human rights imperative. *The American Journal of Geriatric Psychiatry, 29*, 1038–1040. <https://doi.org/10.1016/j.jagp.2021.06.015>
- Bardin, L. (2016). Análise de Conteúdo. Edições 70. OMS (2022). The UN Decade of Healthy Ageing 2021-2030 in a Climate-changing World. *Connection Series: 3, Decade of Healthy Ageing*. https://cdn.who.int/media/docs/default-source/decade-of-healthy-ageing/decadeconnection-series-climatechange.pdf?sfvrsn=e926d220_1&download=true
- ONU (2021). *Analytical study on the promotion and protection of the rights of older persons in the context of climate change*. Report of the Office of the United Nations High Commissioner for Human Rights. <https://documents-ddsny.un.org/doc/UNDOC/GEN/G21/099/23/PDF/G2109923.pdf?OpenElement>

“Todos os autores declaram que não há conflitos de interesse.”